

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de julho de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, duas e Hespanha, 6 mezes... 170
Colonias e Estrangeiro... 1400
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... 104
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 20
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

REDACCAO e ADMINISTRACAO
Rua de Alportel, n.º 27

PARTIDOS POLITICOS

PARA que o seu valor se consolide no prestigio social, e necessario que os seus actos correspondam a gravidade da sua representacao.

Nao basta que tenham nomes pomposos como plataforma dos seus intuitos e propositos na sociedade que pretendem servir.

E' preciso que esses nomes nao sejam taboleta de feira e alguma coisa de real e positivo os justifique.

Quando esses nomes sao apenas uma cobertura de vicios, paixoes e intuitos maus, os partidos que assim os negam faltam a sivezudez da sua missao.

A esses deveres nao so estao obrigados os chefes e o sequito mais graduado que os rodeia, como o mais obscuro dos seus alistados.

Servir um partido e servir a naçao; mas o servico da naçao que nao e leal, que nao observa as regras da justica, o respeito pela lei, o que se chama a religiao social, e servico que se distancia da utilidade geral e se restringe a conveniencia particular.

Quando o regimen da Republica inaugurou a sua açao na sociedade portugueza no glorioso dia 5 de Outubro de 1910, todos os partidarios estavam unidos e apresentavam ao prestigio dos seus concidadaos solidarizando-se em sua uniao, e garantindo pelo seu bom proceder todas as superiores regras da boa administracao publica.

Mas depois?! Como mantiveram esses homens a sua uniao, o respeito aos principios, a regra de consideracao aos interesses colectivos?

Eles dividiram-se! Uma fraccionacao injustificavel separou esses amigos da patria em agrupamentos, qual

deles mais incompativel e mais hostil!

Desde entao comecou a deslealdade, o esquecimento dos deveres civicos, o egoismo, o interesse pessoal como regra de viver.

Cortejo inseparavel desta ambiçoes, os odios, as malquerencias, hostilidades de toda a especie!

Eis como estao os homens da Republica.

Esta Republica que eles trouxeram a familia portugueza como formula de uniao, de paz de grandes sacrificios!

Esses agrupamentos, decaidos da forca moral que traziam dos tempos da sua uniao e solidariedade, pretenderam cobrir-se com nomes pomposos, simbolos dos falsos prestimos de sua desvalorizacao.

A ultima forma da mascara e a Uniao Sagrada!

Que grande mentira!

Por mais que os chefes apreçoem que nela estao firmes, que os seus intuitos sao leaes e sinceros, que a paz dos espiritos e o seu unico objectivo, tudo isso ja anda desvendado!

Tal uniao não existe.

A separacao e cada vez mais profunda; o egoismo, a ambiçao, o odio, não os deixa.

A represalia e o seu meio de açao.

Dizem os chefes: «falta aos deveres para a patria quem perturbar a Uniao Sagrada.»

Mas essa perturbacao mostra-se cada vez mais funda, mais rancorosa e intransigente!

E' a negativa completa das palavras dos chefes.

E o peor e que os chefes não tem forca moral para se esquivarem ao arrastamento a que os levam as negações dos seus parciaes!

Assim anda servida a Republica.

Esse jovem literato pode ser muito trabalhador e inteligente, mas mostra demasiada habilidade para a... tesoural Corta que e mugosto!

O artigo que vem publicado no final da pagina 122 do n.º 238, de 1 de junho passado, e, por exem pto, um descabelado recorte dum nosso antigo colega taurinense, publicado ja ha um bom par deanos.

A Alma Algarvia pedimos, pois, para fazer observar aq uele seu incorrecto colaborador a fineza de respectar a obra produzida por outras pessoas.

O que o berço dá...

Parece que os do Sul não gostaram que criticassem a interessante dialectica das suas insultuosas diatribes, que continuamos a considerar verdadeiros mimos eraticos, e um recomendavel modelo de polemica jornalistica.

O proprio eco em que a este respeito os do Sul se referem, termina assim: «Nunca um burro ha de confessar ser de ouro o aziar que lhe aperte os queixos.»

Que os nossos presados leitores nos digam se este fecho não e realmente grandioso, pela elevação da forma, pela magnifica concepção e pela surpreendente originalidade!

O que o berço dá...

Qual a causa?

No regulamento disciplinar dos funcionarios civis, em que foi formulado o processo applicado ao

oficial do Registo Civil de Portimão e pelo qual este foi condemnado ao n.º 7 do artigo 6.º «suspensão de exercicio e vencimento de mais de 30 até 180 dias, com applicação do § 2.º do mesmo artigo que determina a transferencia.

No art. 18.º do mes no regulamento vem taxativamente as causas a que são applicaveis as penalidades 5.ª e 8.ª: «desrespeito ou injurias a superiores; recusa desempenho de servicos ordinarios ou extraordinarios ou desobediencia a ordens superiores em objecto de servico; aceitação de collocações incompativeis ou inacumulaveis com o exercicio do cargo; discussão publica dos actos dos superiores manifestamente atentatoria da disciplina; provocação ou incitação a indisciplina ou insubordinação; desrespeito as instituções.»

Ora, nenhuma destas cousas foi concretamente especificada na accusação nem verificada na instrução; porque motivo pois a applicação da pena sem qualquer daqueles motivos legais a justificar?

Havia que fazer-se a vaga e então force-se!!!

A bela santa Uniao Sagrada! Delicto unico.

Os vivas ao sr. dr. Afonso Costa em agravo ao sr. dr. Antonio José de Almeida, espiados por quem nesses vivas não interveiu!

Hoje o sr. dr. Afonso Costa e dr. Antonio José de Almeida tão unidinhos!

A psychologia da intriga politica!!

Antonio Rodrigues Sampaio

O nosso distincto comprovinciano sr. Antonio Cabreira, no discurso que proferiu na Academia das Sciencias de Portugal fazendo realçar a magéstosa memoria do grande jornalista da passadua geração, Antonio Rodrigues Sampaio, disse as seguintes verdades sobre tanta nulidade que infecta a nobre missão da imprensa:

Nestes tempos em que a imprensa aparece por vezes, aviltada por insultos soezes e chocarices ignobéis, que apenas revelam a estúpida e criminoso psychologia que as supura; em que pigmeus de caracter e de inteligencia se permitem achincalharem e ferir, com requintes de cobardia, individualidades impolutas e prestantes que merecem o respeito de todos os espiritos honestos, educa e conforta o espirito ver consagrar quem soube, tão perfeitamente dignificar e enobrecer a mesma imprensa, pela generosidade dos propositos, pela probidade dos processos e pela superior competencia com que ver-ava os assuntos.

Se Sampaio fosse vivo, como repulsaria a afrontosa camaradagem dessa repugnante fauna dos machoides, que pastam nos mata-gais da Ignorancia, e dos belmiros que medram nos dejectos do Parnosol. Como castigaria essa miseravel frandulagem mental, que vexa a propria dignidade moral do paiz! Ele, que da pena nunca fez navalha, mas sim montante! Ele, que da profissao nunca fez saia de Messalina, mas sim nobre armadura para combates leais! Ele, que sabia atacar, sem ofender; que sabia sorrir sem que dos labios lhe escorresse a peçonha das almas só talhadas para a vileza e para o odio a tudo que e grande, generoso e justo!...

O nosso colega Luiz Mascarenhas tem nos registo da sua vida uma veneranda recordação a esse grande vulto da imprensa.

Quando a politica local, tal como agora fez a seu filho, o quiz embulhar para a primeira perseguição, Antonio Rodrigues de Sampaio, que então era ministro do reino, solicitado para decretar a demissão do perseguido, perguntou qual o motivo da exigencia.

Responderam-lhe que era porque ele em Faro mantinha um semanario hostil á situação do poder.

Sampaio respondeu:

«Eu não demito ninguém porque escreva nos jornaes em defeza do seu partido...» e não demitiu.

Foi o marioso poeta Thomaz Ri-

beiro, que lhe succedeu, que prontamente aquiesceu ás sollicitações dos adversarios politicos do nosso colega que então sofreu a primeira demissão do seu logar de professor no liceu de Faro.

Deliciosos estes poetas.

Actualmente o sr. dr. Antonio José de Almeida, tambem idealista consente que se persiga um adversario, porque outros, não este, deram vivas ao dr. Afonso Costa, quando ele atravessava caminhos no Algarve.

Uma justiça, não é verdade?

Emprestimo

Consta que na bolsa de Londres foi facultado o emprestimo ao governo portuguez, que lhe permite a mobilização do exercito em termos de prestar auxilio aos aliados, se lhe for reclamado.

Mais nos consta que em virtude desta situação desafogada, o governo assignou o pacto de Londres.

ANTES QUE BASES...

Maurice Trubert, n'um artigo publicado ha dias em Le Courrier e com o titulo «Reflexões a proposito da guerra», fazendo algumas considerações sobre o casamento, diz:

«Em boa verdade, a situação da jeune fille à marier e neste momento bem difficil e muitas deverão ardentemente ancilar pelo fim das hostilidades... Porque em todos os homens que circulam nas nossas ruas de França não ha um só, talvez, com excepção dos feridos que se possa tornar um marido. Estes leem cincoenta annos ou mais e estão portanto ja postos á margem; aquellos são paes, pelo menos de cinco filhos e consequentemente indispensaveis; outros são os escondidos que merecem desprezo ou os reformados por vicio de constituição e que naturalmente devem despertar receio. Fostam os estrangeiros; mas na sua maior parte são neutros... E as mulheres não gostam dos neutros.

Será pois necessario que regressem os verdadeiros homens; somente d'entre elles muitos não serão o que eram á partida. Trairão sobre o peito brilhantes insignias que conquistarão e pagarão com numerosas feridas e, alguns, como temos visto ja, necessitarão, para caminhar até junto do altar, de um braço a que se amparem. Certamente, como no primeiro Imperio, la fortune et la beauté couronneront la vaillance e aos nossos soldados apparecerão magnificos partidos mas o que e necessario e que as mulheres pensem e se compen-trem de que o casamento será d'oravante, uma coisa bem mais seria do que nunca!

Umas hoje encaram-no como uma forma de adquirir uma independencia maior do que a que temem as solteiras; e Deus sabe, no entanto, se alguma actualmente disfructam. Estas sonham em ter mais jóias; aquellas em frequentar os theatros, outras em encomendar vestidos mais estravagantes ainda ou em tomar o chá das cinco nos logares da moda, cortando na casaca das amigas. Evidentemente ha excepções e algumas se encontra que poderão dizer com Henriette das Femmes Savantes.

A mim, se me sorri a ideia de casar e' pra ter um marido, os filhos, o meu lar (1)

Eis o que e verdadeiramente bem pensado e oxalá que a excepção se torne em regra.

Desde agora e preciso que a jeune fille que espera o fim da guerra assente resolutamente em não ser gastadora, porque o dinheiro será raro, em pensar um pouco menos nas suas toilettes e um pouco mais nos seus filhos; em os crear e educar ella propria, porque se o proverbio diz: tal paee, tal filho, a verdade e tal mãe, tal filho; emfim, em ser paciente, meiga e carinhosa para com esse marido que a defende d'rante tanto tempo antes do casamento.

Seria verdadeiramente triste que o mau genio da cara-metade o fizesse recordar as trincheiras e ninguém ignora que a mulher rubijenta e a undecima praga do Egypto. Se a Biblia a não menciona e certamente por esquecimento... ou por delicadeza.

Sapientissimos conselhos estes de mr. Trubert! Sapientissimos e com as vantagens de servirem tanto para tempo de paz como para tempo de guerra, de serem proveitosos quer para os maridos militares

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTA CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes afinezza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras de amor

764
Quem me dera ver agora
Quem a minh'alma deseja,
Quem os meus braços apertam,
Quem a minha boca beija.
765
Do ceu caiu um suspiro
No ar se desfa rinhou;
Quem nesta vida não ama,
Na outra não se salvou.
766
O' Rosa, jamais consintas
Que o cravo te ponha a mão,
Porque a rosa enxovalhada
Perde toda a estimacão.
767
Puz-me a chorar saudades
Ao pé duma rosa aberta;
O meu amor pra comigo
Já não tem palavra certa.
768
Passarinho que cantaes
Nesse ram'inho de flores,
Cantae vós, chorarei eu,
Assim faz quem tem amores.

769
Não quero nada no mundo
Senão uma sepultura,
Pra sepultar os meus olhos,
Que nasceram sem ventura.
770
Ai que triste despedida
Que me fez o passarinho!
Deu-me um triste adeus, cantando,
Deixando as penas no ninho!
771
O' cidra, consid'ra o cidra,
O' cidra, consid'ra bem;
Depois da cidra partida,
Nenhum remedio já tem.
772
O' luar da meia noite,
Tu és o men inimigo,
Chego á porta de quem amo,
E não posso entrar contigo.
773
Meu coração veste luto,
Mas não o sae ninguém;
Passa penas encobertas,
Causadas por ti, meu bem.

R. e C.

quer para os paisanos e de serem applicaveis não só ás meninas de França mas ás de toda a Europa, Asia, Africa, America e Oceania!

Les suites de ce mot, quando je les envisage, Me font voir un mari, des enfants, un ménage,

Banco Popular Portuguez

Acaba de se organizar no Porto um novo estabelecimento bancario destinado a ser num futuro proximo uma das mais poderosas instituções bancarias de Portugal.

A ideia moldada no Banco Popular Suizo e aperfeçoada com attribuições mais amplas pelo sr. Crispim Nunes da Costa, foi abraçada por uma pleiade de homens do mais alto prestigio comercial e financeiro da capital do norte e aplaudido por toda a imprensa portugueza.

Propõe-se o novo Banco a auxiliar nas suas transações os pequenos commerciantes, industriaes e agricultores, os quaes encontrarão no novo estabelecimento bancario a mão protectora e generosa a auxilia-os nos momentos criticos, sem usuras vexatorias e sem agiotagens deprimentes.

A delegação do Faro ficará instalada num dos locais mais concorridos desta cidade

Contra a debilidade

Recomenda a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo açao pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Colocações militares

Na ultima ordem do exercito vieram collocados no seus regimentos os seguintes medicos, nosos comprovincianos:

Em infantaria 28, affores medico meliciano Francisco Judice Formosa; em infantaria 4, tenente medico meliciano Filipe Cesar Augusto Baiao; em infantaria 33 alferes medico meliciano Francisco Vito de Mendonça Corte Real.

Congresso Regional Algarvio

CLIMA DO ALGARVE SANATORIOS

Definação. Para a boa compreensão do assunto e indispensavel definir e esclarecer o que se deve entender por sanatorios, as suas variedades e modo de ser.

Dum modo geral, são chamados sanatorios uns institutos ou hospitaes que se destinam ao tratamento de molestias cronicas especies pelo aproveitamento da forca curativa da propria natureza, com o auxilio dos agentes higienicos: alimento, agua; ar, temperatura, luz solar, suggestão, ginastica muscular activa e passiva, exercicio equilibrado de todos os orgaos e aproveitamento dos emuntorios naturais de purificação.

Estações de cura Os sanatorios impõem aos doentes a indispensavel disciplina para poderem aproveitar os elementos naturais, da forma mais conveniente a sua cura, fazendo-se seguir um regimen de vida regular e metódica, que nem todos se podem ou se querem sujeitar. Nas mesmas condições se encontram as pessoas de familia que acompanham os doentes.

D'aqui resulta que, em volta de tais estabelecimentos apparecem sempre hotéis, casas de saude, pensões, casas ou quartos de alugar, etc. que permitem aos doentes seguir em liberdade o tratamento que constitue a especialidade local, em harmonia com as variadas circunstancias das suas condições individuais e sociaes.

E' assim que habitualmente se formam em volta dos sanatorios verdadeiras povoações, denominadas em geral Estações de Cura que necessitam ser mantidas nas melhores condições de hygiene para poderem satisfazer d'um modo eficaz as necessidades dos doentes que as frequentam.

Variedades de Sanatorios São conhecidos tres tipos de sanatorios:

1.º - Sanatórios para tuberculosos. Estes sanatórios destinados ao tratamento de tuberculosos pulmonares dividem-se em dois subtipos:

(a) - Sanatórios de altitude, que se estabelecem geralmente nas altas montanhas dos paizes frios, cobertas do gelo, entre 600 e 2000 metros de altitude. Tais são os afamados sanatórios de Davos-platz, na Suíça e de Falkenstein na Alemanha.

(b) - Os sanatórios dos paizes quentes ou temperados conhecidos com o nome Estações climáticas, que se estabelecem nos pontos mais salubres das localidades, longe do mar, dos rios e de terrenos húmidos, onde não hajam bruscas mudanças de temperatura e, sendo possível, nas encostas das montanhas, onde os doentes possam gozar dos benefícios de ar rarefeito. Tal é o reputado sanatório da Madeira conhecido já hoje em todo o mundo como o tipo das Estações Climáticas.

2.º - Sanatórios Marítimos que se estabelecem junto ás praias, e se destinam ao tratamento de raquíticos, anémicos, escrofulosos, deformados, doentes atacados de tumores brancos, fistulas osseas, etc. Temos deste tipo, a funcionar em Portugal os sanatórios de Parede, de Carcavelos, do Outão, acham-se grosseiramente esboçados nas numerosíssimas praias de banho frequentadas do nosso paiz.

3.º - Sanatórios para Doenças Crônicas, estes sanatórios montam-se geralmente longe das grandes povoações, em lugares pitorescos, onde haja ares puros, boas águas potáveis e, frequentemente, junto das fontes de águas minero medicinaes.

Estes estabelecimentos, também chamados muitas vezes Estações de Repouso, dedicam-se ao tratamento de dispneias e outras doenças gastro intestinaes, da diabetes, da gota, reumatismo, doenças nervosas, da pele, impudismo, etc. São numerosas as variedades destas casas de cura, que se diferenciam entre si, quer pelas especialidades morbidas de que tratam quer pelos processos terapêuticos que empregam.

Temos em Portugal numerosas estações desta ordem nas Caldas ou Estações Thermais e em outros pontos escolhidos, como são as do Seixoso, do Estoril, de Cintra, do Bussaco, de Bom Jesus do Monte.

Características Therapeuticas dos Sanatórios para tuberculosos

Os sanatórios para tuberculosos usam de preferencia como meio therapeutico as curas d'ar. Os enfermos mantem-se todo o dia na atmosfera pura de florescenas balsamicas, tanto quanto possível no ar livre, e de noite dormem em quartos com cubagem sufficiente e esmerada ventilação.

Nos sanatórios dos paizes frios e gelados, tanto as galerias de cura, expostas ao sul, como os quartos de dormir, são convenientemente aquecidos; porque sendo os tuberculosos quasi sempre individuos efeminados, com o habito de constante e grande agasalho, não suportam as intemperias nem as baixas temperaturas.

As curas d'ar são notavelmente favorecidas pelo regimen alimentar. Em muitos sanatórios os medicos directores fazem da superalimentação e do prolongado repouso verdadeiras especialidades de cura.

Outros porém, partindo do principio biologico que o exagerado repouso prejudica as forças digestivas indispensaveis para a reconstituição do doente e ainda de que a superalimentação é debilitante sobretudo quando persistente, porque obriga o aparelho digestivo a excessos fatigantes regulam a alimentação dos tuberculosos pela sua capacidade de assimilação, e estimulam as forças digestivas empregando como aperitivos naturais as refeições ao ar livre ao contacto moderado da luz solar. Regulam o exercicio muscular pelas forças do doente buscando por este meio despertar a reacção e a força vital, sem nunca provocar a fadiga.

Tambem usam da ginastica pulmonar para activar a hemoese. O uso da hidroterapia tambem é frequente nos sanatórios; mas feito com moderação e reservado aos casos incipientes e aos doentes entrados em franca convalescência. Os sanatórios dos paizes frios são frequentados durante o inverno, quando as máximas thermicas ficam sempre abaixo de 0, os campos se acham cobertos dum manto de gelo e toda a humidade atmosférica se acha congelada e precipitada.

(Continua.)

Benites C. Branco.

JULGAMENTO

Realizou-se nos dias 25 e 26 do corrente no tribunal desta comarca o segundo julgamento de João Vieira Manjua, sapateiro, acusado de ter, em 23 de fevereiro de 1914, dado uma facada em sua mulher, Bernarda do Rocio Cheneu, e tempos antes, lhe agrido de forma a provocar-lhe aborto de que resultou a morte.

No primeiro julgamento o réu condemnado a 28 anos de depreço por isso que o jury deu como provados os tres crimes - homicidio frustrado, aborto e homicidio consuetudo, tendo porém a defeza recorrido para a Relação e depois para o Supremo Tribunal que mandou se procedesse a novo julgamento.

Agora nestas audiencias nenhuma das testemunhas que depuzeram, e foram umas quinze, fez prova bastante para qualquer dos crimes apontados; depoimentos, relatório do exame medico á victima e os argumentos apresentados e deduzidos pela defeza tudo parecia levar á conclusão de que o réu, na data indicada, ferira levemente com uma faca do officio e sem intenção sua mulher e que esta em virtude do susto experimentado soffrera o aborto a que sobreveiu um ataque de uremia que lhe accretou a morte.

Foi isto o que do julgamento se apurou mas o réu finha de ha noite contra si uma forte corrente de opinião publica que o condemnava, dando-o como responsavel pelos crimes que lhe eram atribuidos e o jury deu como provados o homicidio frustrado e offensas corporaes o que habilitou o juiz a proferir a sentença condemnatoria de seis anos de prisão maior celular seguidos de dez de depreço em possessão de segunda classe, custas e selos do processo.

A defeza novamente apella para a Relação, tendo o Ministerio Publico, por dever de officio, feito o mesmo.

Teve neste julgamento o sr. dr. João Lucio, advogado de defeza, occasião de produzir um dos seus mais brilhantes discursos; patrono do réu desde o primeiro julgamento e absolutamente convicto, juridico e moralmente, como o tem declarado, da sua innocencia nos crimes que lhe são imputados, poz ao serviço desta causa todas as suas melhores esforços, todas as brilhantes qualidades da sua intelligencia e da sua alma e a oração que proferiu foi certamente uma das mais esplendidas paginas da sua vida de advogado, doulti de um primoroso artista, um grande poeta.

OS MARINHEIROS não podem andar na rua depois da meia noite

Foi ordenado que ás praças em serviço nos navios de guerra, no quartel de marinheiros e escolas não seja permitido estar fora daquelles locaes alem da meia noite, salvo quando tenham licença especial para não pernoscirem a bordo nos quartéis, mas sendo nesta hipótese, obrigatorio recolher á sua residencia antes da hora acima indicada.

Uma tragedia

Devem recordar-se os nossos leitores da tragedia, relatada ha anos de haver sido visado por um tiro de revolver, de que faleceu, o escriptor brasileiro Euclides da Cunha pelo seductor de sua mulher. Foi caso que emocionou quem dele teve conhecimento.

Do casal ofendido existia então um filho que logo afirmou que, atingido a idade, vingaria a morte de seu paé e a honra da sua familia. Chamava-se o seductor Dilermando de Assis e era tenente do exercito brasileiro.

Nos primeiros dias deste mez diz o Jornal do Comercio, do Rio de Janeiro, estava o tenente Dilermando no cartorio de um escrivão, folheando um processo de seu interesse, quando foi avistado pelo aspirante de marinha Euclides, que entrou no escriptorio e desfecho sobre o seductor de sua mãe e azeas no de seu paé todas as cargas do seu revolver.

Dilermando mesmo ferido ponde sair á rua e esperar o seu aggressor, atirando por sua vez sobre ele.

Ambos caíram feridos; foram levados para o hospital, morrendo logo o aspirante e estando, até ao relato do jornal, o Dilermando em estado muito perigoso.

CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A Callicidina Vieira FRASCO, 130 réis

Pharmacia e Perfumaria Vieira 30 - Rua D. Francisco Gomes - 30, A 609 - FARO -

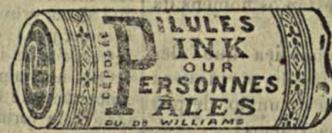


Tem V. Ex' boa cara?

Uma senhora que disfructa uma saude perfeita tem sempre boa cara. Todas as applicações de pós e arrebiques, embora possam em rigor dar ao rosto uma apparencia de frescura, são incapazes de dar novo sangue a uma dama, cujo sangue se encontra pobre. E, todavia, é a circulação nas veias de um sangue rico e puro, que dá ao rosto frescura e bellas cores, aos olhos vivacidade e brilho, ao andar elegancia e presteza.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue; fortificam, desenvolvem o appetite e facilitam a digestão.

As PILULAS PINK dão saude e, por conseguinte, boa cara e bello aspecto. São particularmente salutaes ás jovens anemicas e ás senhoras, a quem as fadigas ou os desgostos abalaram a saude.



As Pilulas Pink estao á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. - Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Larga de S. Domingos, 102 e 103.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

O mar mantem-se numa serenidade encantadora: superficie tranquilla como um espelho; sobre a ta rede uma ligeira aragem o encrespa, mas a ondulação o apenas se revela no arrendado da sua quebrada subtil no plano da areia scintillante.

Noites de luar de soberbo effeito! Uma longa mancha prateada desde o horizonte vem debruçando os reflexos do quasi pleniunio que se aproxima. O 'Vulcano' desliza-se na sua cor de cinzento bacó, sobre o vasto lençol de prata scintillante!

Cá á beira mar, na ligeira ondulação, a mesma lua tem outros reflexos; ela dardeja em pequenas fitas como libelinhas nos pequenos lagos!

Nenhuma aragem! Mas um frescor tonificante enchendo os pulmões com este ar maritimo tão puro!

Do lado de terra, nas fachadas dos predios, a luz branca de suas calcações em destaque no escuro esverdeado da vegetação.

Toda a natureza mergulhada num banho de luz sonhadora!

Nas cidades nem se suspeita quanto se perde de bello e encantador nestes visões dos campos e do mar em noites de luar!

Vão-se chegando mais veranistas para estes sitios; aprestam-se novas casas, sinal de proxima vinda de seus habitantes.

Estão aqui já muitas familias e estas, ainda liberadas da prisão nocturna do casino, gosam as praias num sempre estar constante; é praia na manha para o banho; é praia á hora do calor na sombra dos peneiros e praia nas frescas tardinhãs ao sol a pôr-se; é praia ao lindo luar da noite.

Assim compreende-se o fazer vida nas praias e procurar no influxo do respiro maritimo a aspiração sadia que reconforta a saanel!

Doram a nota deste 'savoir faire' da vida das praias duas familias ingiezas da Mina de S. Domingos, que desde anos procuram nas delicias desta praia a tranquillidade de verão.

São as familias dos srs. Nevile, gerente da empresa de S. Domingos e do sr. Rich, chefe dos serviços de electricidade da mesma mina.

Estão sendo esperadas as familias do sr. Henrique Vaz de Monchique, drs. Justino Cumano e Pavao Leal, do Faro, general Ortigão, de Vila Real, Furtados, de Portimão e Maravilhas, de Lisboa.

Corre a informação de que a abertura do salão do Casino terá lugar no dia 8 de agosto e nele o empresario o sr. Biker de Gusmão vem instalar o cinema que tem tido em Albufeira.

Ao lado crescem as obras da nova casa que o industrial sr. Magalhães Barros, mandou fazer e cuja planta indica vir a ser o melhor dos edificios destes sitios.

Entretanto os estudos da nova avenida estão a completar-se pelos srs. Calado e Mendes, desta secção das Obras Publicas de Faro.

A avenida parte num só lance em linha recta desde a outra avenida até á Praia do Vau.

Depois de feita esta avenida, as construções vão ser muitas e hão de completar este soberbo scenario dos campos do bairro velho, que já tem muitas vivendas semeadas aqui e alem, num desalinhado de alegre aspecto.

Este bairro velho, com seus actuaes chalets, vivandas, passeios sobre a beirada da rocha, alcançará em breve um melhor agrado que o bairro novo, não obstante ser neste que esta o hotel, o casino e bastantes predios formosos.

Tudo vem sendo preparado para que todo este beiral dos campos algarvios sobraçando as famosas praias da Rocha, Mezas, Vau e João d'Arem seja em breve a encantadora 'riviere' do nosso paiz, emparceirando com Cascaes e os Estoris.

Feito o que anda em projecto e quando as communicações ferro viarias nos ligarem com facilidade ao norte de Portugal e ás regiões do sul da Hespanha, a Rocha e suas vizinhas praias esta-ão completas em louçanas e comodidades para receber tão uteis hospedes.

E' esse o futuro.

As 'erações actuaes não tem mais

que estimular o proseguimento destes projectos.

A vila de Portimão cresce numa visível expansão em numero de habitantes e correspondentes novas construções para alojamentos.

Este crescimento vê-se e continua enquanto a pescaria fór, como está sendo, um manancial de riqueza para todas as classes.

A' beira do rio, na estrada que liga a Vila a Rocha, a construção nova vem aparecendo e não tem hoje impedimentos; via e praias est' rão em breve numa ligação sem interrupção.

Nenhuma terra do Algarve terá uma area habitada vasta e bem situada como esta!

E' bem pois que todos cooperem neste futuro de grandeza que se prepara para a linda vila, banhada pelo rio Ara de e amparada das norçadas pelas contrafortes da serra de Monchique que lhe fazem o fundo do quadro magico da sua perspectiva.

L. M.

Advertisement for José Filipe Alvares, Medico-Cirurgião, listing specialties like eye diseases and tuberculosis, and a general clinic.

Table listing expenses for three haircuts in the city, with names and amounts.

NOTICIAS PESSOAES

Com sua filha Mariana esteve em Portimão o sr. João Monteiro Mascarenhas, desta cidade. No principio do proximo mez vai para a sua casa na Praia da Rocha o sr. Luiz Antonio Maravilhas e sua familia.

Estava em Portimão o sr. Manoel Dias Sancho, tesoureiro de finanças do concelho de S. Braz.

Estão na praia do Carvoeiro (Lagoa) a sr. D. Julia Juicea de Costa, desta cidade, sua irmã e sua sobrinha.

Está já instalado na Praia da Rocha com sua mãe, esposa, cunhada e filhos o sr. Eduardo Figueiredo, d'Olhão.

Pelo sr. Jeronimo Buisel, de Vila Nova de Portimão, foi pedida a mão da sr.ª D. Sophia Avelar Basto, filha do sr. Guilherme Basto, d'aquella vila, para o sr. Antonio Corte Real Negrão, filho do sr. Joaquim d'Almeida Negrão e da sr.ª D. Izabel Corte Real Negrão e estudante da Escola de Guerra.

Apoz o acto civil na conservatoria do 3.º bairro de Lisboa foi, na igreja de Santos o Velho celebrado o casamento do sr. Henrique de Bivar Vasconcelos Piroten, de Portimão, com a sr.ª D. Ophelia Helena Ribeiro Rosario, interessante menina d'aquella cidade, filha do comerciante sr. Manoel José de Rosario e da sr.ª D. Elisa Amelia do Rosario.

Os noivos vem residir para Vila Nova de Portimão.

As nossas felicitações e os melhores votos de venturas.

No dia 22 d'este mez teve lugar em Lagoa o casamento religioso (o civil fora celebrado em Lisboa no mez passado) do sr. João Guerreiro Pacheco, de Portimão, alferes d'artilheria de montanha, filho do sr. João José Pacheco, d'esta vila, com a sr. D. Ema de Sousa Cabrita, distinta e muito interessante menina, filha do sr. Domingos Bitorres Cabrita, de Lagoa.

Foram testemunhas a sr.ª D. Angelica Mendes Viana, os pais dos noivos e assistiram ao acto as familias mais proximas dos nubentes.

A corbeile da noiva tinha muitas e valiosas prendas.

Fazemos os nossos votos pelas felicidades de tão simpatico par.

Festejou no dia 25 o seu aniversario natalicio o sr. Antonio de Magalhães Barros, comerciante e industrial da Mexilhoeira da Carregação.

Estiveram na Praia da Rocha na passada terça feira os reverendos padre Rocha, antigo e notavel orador sagrado de Lagoa e padre Monteiro, prior de Budeia.

— Regressaram hon'ra de Lisboa o nosso colega dr. Artur Agued, sua esposa e seu filho. — O sr. dr. Delgado, conego da Sé de Faro regressou na passada semana, vindo de banhos da Fonte Santa, balneario na serra de Monchique.

— Esteve na sexta feira n'esta cidade e logo regressou á Praia da Rocha o sr. Eduardo Figueiredo, d'Olhão.

— De regresso da sua viagem ao norte chegou á sua casa nesta cidade o sr. D. Antonio Barbosa Leão respeitavel Bispo d'esta diocese.

— O sr. José Bivar já se encontra nesta cidade com sua esposa.

— Fixou já residencia em Faro, Estrada da Circunvalação, 41, o sr. dr. José Ellippe Alvares que residia em Olhão.

— Acompanhado de sua esposa partiu para as Caldas da Rainha o sr. Manoel José Nôbre, comerciante e industrial da nossa praça.

— Esteve em Faro o sr. Eduardo Rimerio, alferes de cavalaria 5, genro do fallecido general Pimentel Pinto.

— Está nas Caldas de Monchique a sr.ª condessa de Silves.

— Tem estado duente em casa de seu genro o sr. Francisco de Bivar Weinholtz na Praia da Rocha a sr.ª D. Carolina Ribeiro de Carvalho.

— Tem melhorado de desastre que soffreu cabindo da sua moto na ribanceira da estrada de Silves o sr. Filipe do Nascimento Barros, empregado fiscal n'aquella cidade.

— Regressou de Lisboa a Albufeira o sr. José Cortes de Menezes.

— Está nesta provincia o deputado sr. Celorico Gil.

— Está em Olhão o sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

— Regressou da capital a sr.ª D. Emilia Laura Coelho.

— Foi a Lisboa o sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direcção das obras publicas deste districto.

— Esteve em Faro o sr. Zacharias José Guerreiro, de Tavira.

— De visita a sua esposa que continua melhorando esteve em Lisboa o sr. Evaristo Pentecostado.

— De regresso de Lisboa a sua casa em Gibraltar, esteve em Faro o sr. Aaron M. Sequeira, acompanhado de sua esposa.

— Esteve na Praia da Rocha com sua esposa o sr. capitão Luiz Beltrão.

— Teve a sua delivrance dando á luz nma criança do sexo masculino a esposa do sr. José de Sousa Uva Junior, desta cidade.

— Está em Lisboa o sr. Antonio Neves, tendo sua esposa e filhos ido passar em Loulé alguns dias com sua familia.

— Regressou a Albufeira o sr. conego José de Sousa Guerreiro, que esteve nas Caldas de Monchique.

— Pelo sr. Jeronimo Buisel, de Vila Nova de Portimão, foi pedida a mão da sr.ª D. Sophia Avelar Basto, filha do sr. Guilherme Basto, d'aquella vila, para o sr. Antonio Corte Real Negrão, filho do sr. Joaquim d'Almeida Negrão e da sr.ª D. Izabel Corte Real Negrão e estudante da Escola de Guerra.

Apoz o acto civil na conservatoria do 3.º bairro de Lisboa foi, na igreja de Santos o Velho celebrado o casamento do sr. Henrique de Bivar Vasconcelos Piroten, de Portimão, com a sr.ª D. Ophelia Helena Ribeiro Rosario, interessante menina d'aquella cidade, filha do comerciante sr. Manoel José de Rosario e da sr.ª D. Elisa Amelia do Rosario.

Os noivos vem residir para Vila Nova de Portimão.

As nossas felicitações e os melhores votos de venturas.

No dia 22 d'este mez teve lugar em Lagoa o casamento religioso (o civil fora celebrado em Lisboa no mez passado) do sr. João Guerreiro Pacheco, de Portimão, alferes d'artilheria de montanha, filho do sr. João José Pacheco, d'esta vila, com a sr. D. Ema de Sousa Cabrita, distinta e muito interessante menina, filha do sr. Domingos Bitorres Cabrita, de Lagoa.

Foram testemunhas a sr.ª D. Angelica Mendes Viana, os pais dos noivos e assistiram ao acto as familias mais proximas dos nubentes.

A corbeile da noiva tinha muitas e valiosas prendas.

Fazemos os nossos votos pelas felicidades de tão simpatico par.

Festejou no dia 25 o seu aniversario natalicio o sr. Antonio de Magalhães Barros, comerciante e industrial da Mexilhoeira da Carregação.

Estiveram na Praia da Rocha na passada terça feira os reverendos padre Rocha, antigo e notavel orador sagrado de Lagoa e padre Monteiro, prior de Budeia.

Vem este ano passar o verão na sua casa na Praia da Rocha a esposa do sr. José Augusto Mascarenhas, cunhada do nosso colega Luiz Mascarenhas, acompanhada de seu neto Sylvador Lopes d'Andrade Mascarenhas.

O Algarve é periodico de maior circulação na nossa provincia.

147876

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

NOTICIAS VARIAS

Terminou com distincão o curso da Escola de Telegrafia em Lisboa a sr.^a D. Maria Natali Xavier Freire, sobrinha do sr. Affonso Alvaro Freire digno director dos correios e telegraphos d'esta provincia.

A Liga dos Amigos do Povo fez distribuir em Lisboa um grande manifesto contra as fitas cinematograficas policieas, aconselhando os paes a não levarem os filhos a taes espectaculos.

O manifesto convida os empresarios a suspenderem immediatamente a exhibição de taes fitas.

Foi louvado em ordem da Divisão Naval o sr. Antonio Augusto Fernandes de Rego, primeiro tenente comandante da Zambze pela promptidão com que poz aquele navio em completo armamento.

Foi nomeado alferes d'infantaria o sr. Filipe Teles Moniz Corte Real, desta cidade.

A Companhia de Pescarias convocou os seus accionistas para ser votado o complemento do dividendo relativo á administração do ano social findo em 31 outubro passado.

Diz o *Diario de Noticias* que vai ser cedido a uma empresa do Algarve um dos vapores alemães requisitados, para ir á Inglaterra buscar carvão, folha de lata e outros productos que d'ali são fornecidos aos nossos industrias.

Diz-se que o *Diario do Governo* publicará uma ordem para os animatografos emendarem no prazo de 60 dias as legendas hespanholas para a lingua portugueza.

O sr. Alvaro Ferreira partirá brevemente com o ministro da marinha em visita aos portos do norte onde ha organisação a nossa defesa maritima.

Os italianos construíram uma igreja na linha de combate com a invocação de Nossa Senhora das Trincheiras.

A comissão de execução de assistencia aos monarchicos no concelho de S. Braz d'Alportel é composta pelos srs. Agostinho de Moraes, João Viegas Louro, Joaquim José Soares Serro, José Vicente de Moraes, José Rodrigues de Passos, Manoel Antonio Pires e José Martins Galgo.

Já regressou a Lisboa o sr. Silvino da Camara, inspector da Fazenda Publica, que esteve em serviço neste districto.

Foi confirmada a nomeação do sr. Mario Ciriaco para o lugar de proposto de tesoureiro de fazenda publica de Silves.

Foram nomeados vogaes agregados do Conselho do turismo os srs. Jayme de Padua Franco e Antonio Judice de Magalhães Barros.

A sr.^a D. Maria Germana Ignez Rolão foi nomeada ajudanta jornalista da estação telegrapho-postal de Tavira.

O sr. ministro do fomento prometeu ao deputado sr. Ramos da Costa que muito em breve empegaria os seus esforços para que fosse publicado um decreto iniciando a introdução da industria do ferro no nosso paiz.

Na rua D. Francisco Gomes, ou proximo dela, foi achada uma boquiha para charuto, com guarda fogo de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Os pescadores da Caparica não consentem que outros pescadores de fora da sua terra vão pescar naquellas aguas e resolvem o caso resgatando as redes e afundando os barcos!

O Montepio Geral mandou pagar á esposa do general Francisco José Machado os dez contos roubados no seu deposito por meio de um cheque com o assignatura daquelle senhora falsificada.

Abre no proximo dia 6 o casino da Praia da Rocha.

O sr. Henrique B. Kar, arredatario daquela casa, partiu para Lisboa a fazer contractos com numeros de variedades, que teoia exhibir n'aquelle salão.

Por instancias de alguns interessados no animatografo d'Alfui-

ra é mantido nesta vila este genero de divertimentos.

Tem estado na costa do Cabo de S. Vicente, frente da praia de Mestingal um vaso da nossa marinha de guerra.

A pesca do atum do reyex está sendo tambem muito escassa semelhantemente ao que aconteceu á pesca do atum do direito.

Uma fatalidade para a numerosa classe interessada n'estes serviços.

A provincia atravessa novamente uma crise de falta de assucar.

Em Braga dois irmãos travaram-se de desordein, servindo-se um d'eles de revolver do qual uma carga, que explodiu, matou o mais novo.

Está funcionando a fabrica de moagem de Vila Nova de Portimão.

Apesar de estar já feita a canalisação da agua até ás alturas da Rocha ainda a camara de Portimão não mandou arranjar, pelo menos provisoriamente, um fontanario para abastecer os moradores de aqueles sitios, o que está fazendo muita falta.

As Camaras Municipaes do districto vão representar ao sr. ministro do fomento para que seja restabelecido o antigo horario do Caminho do ferro entre Beja e Faro e o comboio rapido.

O sr. Artur Judice da Costa Carneiro, filho da sr.^a D. Ana Carneiro, desta cidade, vai ser transferido para condutor de 1.^a classe dos estudos da construção dos caminhos do ferro d'Angola.

Alguns professores da Universidade tem sido agredidos por motivo de asperzas cometidas nos exames e consequentes reprovações.

Foi nomeado alferes d'artilheria o sr. Antonio Costa Real Negro.

O Pontífice interveio ante as negociações beligerantes para que os prisioneiros com mais de 18 mezes de presas e paes de 3 filhos ou mais sejam internados na Suissa, onde possam ser visitados e socorridos pelas suas familias.

Não é o sr. José Vaz Mascarenhas, tesoureiro de finanças no concelho de Silves, mas sim seu irmão sr. João Vaz Mascarenhas, proprietario daquela cidade, que faz parte da comissão de assistencia aos monarchicos pobres que ali se organisou.

O *Diario do Governo* publicou num dos ultimos num ros os decretos transferindo para a segunda direcção das obras publicas, do districto de Lisboa o sr. Carlos Albers, engenheiro director das obras publicas deste districto e collocando neste lugar o sr. dr. João Alvaro Pestana, Girão que estava dirigindo o districto de Evora.

O sr. Carlos Albers, pela rectidão do seu caracter e afabilidade do seu trato, soube conquistar a estima e a sympathia de todos quantos, official ou particularmente, com elle tiveram de tratar e assim a sua saída foi geralmente sentida como bem manifestou a affectuosa despedida que lhe foi feita por parte de todos os seus subordinados e pessoas de suas relações.

O seu substituto, dr. Pastana G. rão, ha muitos anos que aqui tem fixada a sua resid-encia e tem tambem entre nós a mais justifi-estima pelas magnificas qualidades de espirito e de caracter de que é dotado.

A sua transferencia para Faro foi muito bem recebida não só por parte do pessoal de obras publicas como de particulares.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restelo & C.^a, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, a para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

NECROLOGIA

Foi com grande sentimento que n'esta cidade se soube a noticia do falecimento em Evora do nosso conterraneo o capitão Tavares, ajudante do general da 4.^a divisão e que ainda ha poucos mezes viera gozar entre a sua familia e os seus conterraneos uma licença.

O falecido era aqui muito estimado pela bondade do seu genio e pela galhardia, com que punha ao serviço dos seus amigos e comprouviciarios o seu valimento.

Registamos o desgosto produzido pela fatalidade que tão precocemente nos privou d'este nosso prestavel conterraneo e consignamos as nossas condolencias á sua familia.

Escolheu em Coimbra o plano do curso de lição sr. José Francisco Velho Geraldo, de 13 anos, natural de Lagos, filho do coronel sr. Lázaro de Almeida Corte Real.

O cadaver do desditoso rapaz para Lago.

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

SOCIEDADES DE RECREIO

GREMIO POPULAR

Muito interessante e animada a ultima recita do Gremio Popular desta cidade.

Começou o espectáculo por um triste lido correctamente cantado pela D. Saquel Guerreiro, com muito sentimento e uma voz mas bem timbrada. Seguiu-se o terceto *Os conquistadores*, por J. Bastos, J. Fernandes e J. Nunes, cantado com geral agrado. Fechou, esta primeira parte, com o dueto comico *Amor... e appetite*, em que D. Saquel Guerreiro e P. Ribeiro, se evidenciaram cançonistas muito apreciaveis, cantando e representando muito bem e com muita vivacidade.

A segunda parte consistiu da engraçada comedia *Casado... sem mulher*, em dois actos, com imprevisitas situações dum comico irresistivel e um enredo bem trabalhado, agradando por completo o magifico trabalho dos amadores que interpretaram os papeis principaes D. Francisca Procopia, D. Eugenia Roque, Pinto Ribeiro, Sergio Franco e J. Bastos. Destes é ainda justo destacar a naturalidade do sr. Franco que se revelou de forma á merecer geraes aplausos, representando e dizendo bem e com intuito; D. Francisca Procopia, que tambem se está evidenciando como amadora muito correcta, representando sempre com uma modestia que realça a sua gentileza; e Pinto Ribeiro, impagavel num curioso tipo de brasileiro endinheirado.

Nos papeis secundarios destacou-se o menino Eduardo Cavaco, que pôde vir á fazer figura se se não prejudicou com os aplausos que vai colhendo.

Fechou, esta parte e o espectáculo, o dueto comico *Sem descansar*, por D. Saquel Guerreiro e Pinto Ribeiro, que foram muito aplaudidos.

Nos intervalos a ex.^{ta} sr.^a D. Maria S. Areia tocou primorosamente no piano, diversas lindas musicas de difficil execução.

No final do espectáculo tiveram chamada especial e foram calorosamente ovacionados os amadores que nele tomaram parte, o seu ensaiador, José V. Areia, que continua mostrando grandes recursos.

Já passava da uma hora quando começou o baile, dançando se animadamente até de madrugada.

Impostos Municipaes

Na quarta-feira desta semana realizou-se nova reunião do functionalismo publico de Faro para tomar conhecimento dos trabalhos effectuados pela comissão nomeada, assentando-se em representar directamete ao sr. governador civil.

Efectivamente eram 13 horas quando houve a comissão, acompanhada por grande numero de empregados publicos, se avistou com o sr. governador civil, que lhes disse que as contribuições abrangidas até á publicação da nova lei administrativa, só podiam ser relaxadas com o seu des a h, que não terá.

Após a resposta do sr. Joaquim da Ponte os reclamantes dirigiram-se á camara municipal, onde foram atendidos pelo presidente, o sr. dr. Filipe Baido, a quem foi dito que depois da resposta do governador civil iam solicitar do governo a anulação das contribuições em divida, respondendo o sr. dr. Baido que a camara de boa vontade ficaria guardando a resolução superior.

Ficamos, pois, satisfeitos as justas reclamações do functionalismo farense.

Vende-se

Uma morada de casas terras na Rua Gonçalo Barreto n.º 3.

Uma morada de casas altas na Rua Castilho n.º 55 e 57.

Dirigir a esta redacção.



Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, mostrada a sua eficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exphicações a que tem concorrido.

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças debéis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT.

Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade duma fraqueza geral, que o definhava dia a dia.

(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, hinfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

É tão agradável ao paladar o oleo puro de fígado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este oleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



COMARCA DE FARO

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão quo este passa e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de José Martins Caiado morador, que oi no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz desta comarca e em que é cabeça de casal Maria do Carmo Casada, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda e ultima publicação deste annuncio no *Diario do Governo* citando o interessado José Martins Caiado, casado, ausente em parte incerta do Buenos Aires,

Caminhos de Ferro

DO SUL E SUESTE

6.ª SECÇÃO

de Via e OBRAS

FARO

Faz-se publico que no dia 4 de Agosto do corrente ano, é posta em praça a venda das amendoads, figos e alfarrobas do arvoredo da 5.^a e 6.^a secções de Via e Obras.

A base da licitação é de quatrocentos escudos (400\$00) e para ser admitido a licitar é preciso efetuar o deposito provisorio de dez escudos (10\$00).

A praça terá logar na secretaria da 6.^a secção de Via e Obras, em Faro.

A cargo do arrematante fica a colheita e arrecadação dos frutos.

Faro, 24 de Julho de 1916

O Condutor chefe da 6.ª Secção de Via e Obras,
(a) Eduardo Frederico de Melo Garrido.

SEGUROS

"Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas Telefones

"Atlantica" Direcção..... 1.086

Expediente..... 1.306

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 133.746\$846

Sinistros pagos, Escudos..... 42.555\$995

Sede—LOYOS, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.

Agencias geraes em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendio e roubo.

Seguros contra graves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

ESTA Companhia tem contratos de resseguro com companhias inglezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros..... J. M. Fernandes Guimarães & C.^a

CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão.

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83

FARO

SEGUROS

epublica Argentina, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir todos os seus direitos sem prejuizo do andamento do mesmo.

O escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de Direito,

L. Leitão.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 13 do proximo mez de agosto pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de pôr em praça para ser aforado por valor superior ao foro anual já oferecido de 600\$00, o seguinte predio:

Metade em uma horta no sitio de Santo Antonio do Alto, freguezia da Sé desta cidade, que se compõe de terras de regadio e sequeiro, casas de habitação, noras, tanques, levadas, arvores de fructo e mais pertences, confrontando do nascente com a estrada da Atalaia, do norte com a estrada Funda, do sul com herdeiros do dr. Cortes e outros e do po-

ente com herdeiros do dr. Guimarães.

Pelo presente se faz publico para os efeitos legais.

Faro, 22 de julho de 1916.

E eu Bernardo Judice Carneiro e Costa, escrivão o subscrevi.

Verifiquei a exactidão—O juiz de direito

630. L. Leitão.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

Faz saber a todos os individuos que possuam predios confinantes com baldios deste Município e que pretendam adquirir terrenos dos mesmos baldios, para alinhamento, que devem requerer a respectiva concessão á Camara, com a indicação do fim para que desejam utilizar esses terrenos.

E para constar, se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 15 de julho de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,

629 Filipe Augusto Baido.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

554

LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornecer doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda
que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações

para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Canóes, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galhis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Maria Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes
e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de poste

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitales etc.

Aos melhores preços do mercado.

Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991
231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes
FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha, Perfumaria.

Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalada nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazellas, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Quejarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systems acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES À PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEPHONE 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEPHONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de machinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Machinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Kelghley.

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELMAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidráulicas

Machinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Machinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, machinas de fresar, machinas de atarraxar, tarrazas, etc, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

397

ADVOGADOS
BAPTISTA GOMES
JOSE VICTORINO
OLHAO

CORREIA LEAL
ADVOGADO
Hotel Esmeralda
FARO 446

Aos homens de Portugal!
Versos alusivos á guerra
POR 563
José Dias Sanchez
A' venda em todas as livrarias

ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA
Companhia «Progresso», de Cólax
e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencia e peçam consultas e preços ao
Agente em Faro — **Bento Ruah**

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisar-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Filho, residente em Faro.